

# Soneto Napoleônico

Bocage

Tendo o terrível Bonaparte à vista,  
Novo Aníbal, que esfalfa a voz da Fama,  
"Ó capados heróis!" (aos seus exclama  
Purpúreo fanfarrão, papal sacrista):

"O progresso estorvai da atroz conquista  
Que da filosofia o mal derrama?..."  
Disse, e em férvido tom saúda, e chama,  
Santos surdos, varões por sacra lista:

Deles em vão rogando um pio arrojo,  
Convulso o corpo, as faces amarelas,  
Cede triste vitória, que faz nojo!

O rápido francês vai-lhe às canelas;  
Dá, fere, mata: ficam-lhe em despojo  
Relíquias, bulas, merdas, bagatelas.